

VETERINÁRIA NO RÁDIO: UMA FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO NO MEIO RURAL

BÁRBARA PONZILACQUA¹; CRISTINA MENDES PETER²; LEONARDO ARROCHO CZERMAINSKI³; JOÃO LUÍZ ZANI⁴

¹Graduanda em Medicina Veterinária UFPel – bolsista PROBEC – bponzilacqua@hotmail.com

²Laboratório de Bacteriologia e Saúde Populacional- UFPel – cristina_peter@hotmail.com

³Graduando em Medicina Veterinária UFPel

⁴ Professor do Departamento de Veterinária Preventiva UFPel – jluizzani@ig.com.br

1. INTRODUÇÃO

Há algumas décadas atrás tecnologias como a internet e a televisão não eram acessíveis a grande maioria da população devido ao alto custo de aquisição e manutenção. Os meios de comunicação mais comumente utilizados eram as cartas e o rádio. Quando necessário uma mensagem mais rápida o rádio era a melhor opção por conseguir um amplo alcance de ondas sonoras e possibilitar a comunicação “in time”.

No Brasil, desde o início do advento do rádio na década de 20, os projetos de comunicação sempre estiveram ligados à educação e à cultura da população (FEDERICO, 1982). Dessa forma esses projetos acabaram por tornar a programação radiofônica não apenas um instrumento de interlocução, mas também uma forma de educação capaz de atingir um público mais amplo.

Com o advento da globalização o cenário da comunicação mudou dando espaço para as novas tecnologias da informação. A internet ficou mais acessível, e a televisão hoje está em quase todas as casas brasileiras. No entanto a comunicação pelo rádio não deixou de ser determinante em meios rurais pela praticidade, cultura e amplo alcance.

Ainda hoje é um hábito comum, entre pessoas do interior, escutar e participar de rádios comunitárias nas regiões onde moram. Por ser um meio de comunicação acessível e amplo, não são poucas as rádios comunitárias existentes tanto em ambientes rurais quanto urbanos.

A linguagem utilizada no rádio necessita ser simples, clara e objetiva. Todo termo técnico deve ser acompanhado de explicações compreensíveis para facilitar o entendimento do interlocutor. Dessa maneira a linguagem se torna de fácil entendimento e a informação a mais lógica possível (MCLEISH, 2001).

É importante que o produtor rural tenha acesso a determinadas informações sobre saúde animal e meio ambiente para a melhoria da sua produção e para conservação das fontes de recursos. No entanto tais informações podem ser de difícil acesso, uma vez que se tratam de linguagens técnicas que precisam ser transmitidas para pessoas simples. Para o produtor rural os conhecimentos técnicos devem estar relacionados com a sua realidade o que torna mais fácil o entendimento e a absorção da informação.

O uso de recursos de linguagem destinados a um público local, regional, possibilita uma melhor apropriação da informação pelo ouvinte. Além disso também dá espaço para a participação do mesmo através do compartilhamento de experiências e conhecimentos acerca do tema discutido em questão no programa.

O objetivo do Programa Veterinária no Rádio é de informar e debater temas relacionados à saúde animal e saúde pública, assim como técnicas de produção pecuária e de conservação do meio ambiente em comunidades rurais da região onde a rádio está instalada.

2. METODOLOGIA

As apresentações foram realizadas no Programa Veterinária no Rádio, transmitido pela Rádio Comunitária Padre Reinaldo, ZYM371, localizada na Colônia Maciel, Oitavo Distrito de Pelotas/RS. O programa vai ao ar todos os sábados das 11h00min às 12h00min e tem como público alvo os moradores da zona rural de Morro Redondo, Turuçú, Arroio do Padre, Canguçu, São Lourenço e Pelotas.

Os temas apresentados em cada programa estão relacionados com a realidade da região em termos de saúde animal, meio ambiente, produtividade e saúde pública. Os assuntos são divididos em grandes blocos para facilitar o entendimento e cada tema é apresentado em um dia de programação. O cronograma é feito para que todos os finais de semana estejam preenchidos com um tema pertinente ao público alvo.

Os programas mais recentemente apresentados foram referentes a água e a zoonoses transmitidas pelos animais domésticos. Com relação à água foi comentado sobre armazenamento, consumo na produção, preservação de nascentes e formas de conservação no meio rural, contaminação, doenças transmitidas, dejetos humanos e de animais. Com relação a zoonoses foi discutido sobre a raiva herbívora, clostrídios como o tétano, fasciolose, leptospirose, toxoplasmose.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a programação os ouvintes foram convidados a participar e entrar em contato com os locutores afim de tirar dúvidas em relação aos assuntos abordados. O aprendizado apreendido pelos ouvintes pode ser identificado em outros programas quando comentados e em outros projetos realizados com o mesmo público alvo. Também foram relatados comentários acerca dos programas de rádio nas escolas da região e nas comunidades diversas.

O consumo consciente de água, a reutilização e a preservação passaram a ser atividades corriqueiras de muitos moradores da região, segundo alguns relatos. O cuidado com os animais, a vacinação recorrente, o controle dos vetores de transmissão e algumas práticas de manejo sanitário também passaram a ser realidades na região que antes não eram comumente realizadas.

Segundo SOUZA *et al.* (2009) é necessário trabalhar cada vez mais o conceito de educomunicação para compreender o papel da comunicação na promoção da cidadania, difundindo informações e orientações para o desenvolvimento de áreas como saúde populacional por exemplo. O rádio neste sentido é uma ferramenta que pode auxiliar. Os resultados de todas essas práticas são traduzidos na melhoria da produção animal e na qualidade de vida dos ouvintes da programação em questão.

4. CONCLUSÕES

A rádio por ser um meio rápido e simples de comunicação pode ser um eficiente método para conscientizar as populações rurais. A educação em saúde pública, saúde animal e meio ambiente são de extrema importância para o desenvolvimento de comunidades rurais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FEDERICO, Maria Elvira Bonavita. **História da comunicação: rádio e TV no Brasil.** Petrópolis: Vozes, 1982.

MCLEISH, R. **Um guia abrangente de produção de rádio.** São Paulo: Summus, 2001

SOUZA, S.M.S; DADALTO, M.C. **Educomunicação e Saúde: interdisciplinaridade nas ondas do rádio.** XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste. Rio de Janeiro, 2009.